

### O AEDES AEGYPTI E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-52-5

**ALMEIDA; Tatiane Gomes de <sup>1</sup>, RAMOS; Alexandra Oliveira <sup>2</sup>, BOURLEGAT; Patrick Le <sup>3</sup>, PEREIRA; Patrícia Alves <sup>4</sup>, GOEBEL; Larissa Gabriela Araújo <sup>5</sup>**

#### RESUMO

**Introdução:** O *Aedes aegypti* tem origem da África e seu ciclo é composto por quatro fases: ovo, larvas, pupa e o mosquito adulto, sendo que enquanto larvas, a reprodução pode se dar tanto em água limpa e em água suja (COSTA et al. 2019). Esse vetor tem tido uma evolução biológica preocupante, pois ele transmite agente patológico que causa doenças virais infecciosas como a Febre Amarela Urbana, que é uma doença mais antiga, e nos dias atuais existem mais três vírus que utilizam o mosquito como vetor, transmitindo para os humanos a doença da Dengue, o Zika Vírus e a Chikungunya (COSTA et. al., 2011). **Objetivo:** Compreender através da revisão de literatura científica o comportamento do *Aedes aegypti* frente às mudanças climáticas. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica sistemática utilizando três diferentes bases de dados eletrônicas científicas: Scientific Electronic Library Online - SciELO; Medical Literature Analysis and Retrieved System - MEDLINE; Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - Lilacs; e U.S. National Library of Medicine - PubMed. Os descritores abordados foram: dengue, aedes aegypti, mudanças climáticas e adaptações. O método de inclusão dos artigos foram os dos últimos 10 anos. Como material complementar foi utilizado relatórios de mudanças climáticas e ambientais publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Ministério da Saúde (MS). **Resultados:** Dos 18 artigos publicados nos últimos 10 anos sobre a temática, foram 15 referentes à temperatura (°C) e pluviosidade (mm) e três abordando a pressão atmosférica, direção dos ventos e umidade relativa do ar e entre outras variáveis. Esses estudos compararam os períodos de chuva e seca, na qual a presença de fatores meteorológicos como temperatura, umidade relativa do ar e pluviosidade influenciam a dinâmica de sobrevivência do mosquito, tendo em vista que sua ocorrência está relacionada com a elevação dos índices pluviométricos e as variações de temperatura no primeiro semestre de cada ano, principalmente. O período de pico da estação chuvosa e os dois ou três meses críticos da estação seca são momentos desfavoráveis para proliferação do mosquito, pois o escoamento superficial nas chuvas carrega as lavas para fora dos depósitos inviabilizando-os. Não obstante, a estação de seca interfere na sobrevivência da espécie, ocasionado pela baixa umidade e ausência de criadouros. Verificamos que a maior densidade vetorial coincide com o período chuvoso, porém, em meses com características adversas como períodos de seca e chuva não são suficientes para cessar a proliferação desse vetor. Tais fatores como a diversidade de biomas, falta de

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, tatiane.almeida@unemat.br

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, ale\_oliveiracac@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, patrickleboulegat@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, patriciaenfpeda@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, larissa.goebel@unemat.br

infraestrutura urbana e de políticas públicas, além de características meteorológicas e ambientais favoráveis no decorrer do ano que facilitam a sustentação desse vetor. **Conclusão:** Conclui-se que *Aedes aegypti* é um vetor que se adapta facilmente às mudanças climáticas, e além de transmitir doenças que podem evoluir para óbito, é considerado uma ameaça à saúde pública em decorrência do desenvolvimento de diferenciações em sua população gênica e sua adaptação e reprodução frente às alterações no meio ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Período de chuva, período de seca, proliferação, fatores meteorológicos